

As Cidades Algarvias e a Economia do Mar

Ernâni Rodrigues Lopes



Agenda

- 0. Introdução**
- I. Factos**
- II. Enquadramentos**
- III. Mecanismos específicos**
- IV. Visão**
- V. Instrumentos**
- VI. Acção**
- VII. Gestão/Acompanhamento/Controlo**
- VIII. Reflexões finais**



Introdução (I/II)

- matéria mais do que importante: decisiva
- beneficia do trabalho já concretizado
 - ❑ hypercluster da economia do mar
 - ❑ centro de mar, Valimar
 - ❑ centro de mar, Portimão
- que a situação da economia portuguesa é difícil, já se sabe;
 - a questão é conceber e implementar respostas consistentes...
 - ... pensar e fundamentar a acção útil no post-crise ...
 - ... aprofundar as capacidades de acção em termos de

estratégia & competitividade



Introdução (II/II)

- compreender a relevância da fundamentação da decisão política [pública ou de actores privados] em termos de

geopolítica & prospectiva

- o papel discriminante da CCDR e dos Municípios





Factos

- o Algarve é uma economia de terra [tal como os Açores]
- o modelo regional assente no turismo tradicional é inequivocamente insuficiente e tem fortes vulnerabilidades [concorrência; estagnação; ...]
- a situação geral da economia e as suas perspectivas [Algarve; Portugal; UE] e a necessidade de novas perspectivas, novos caminhos, novas iniciativas.



Enquadramentos

- Portugal / EUR / Mundo <>
<> nacional – local / regional – europeu / global
- a relevância estratégica dos oceanos no séc. XXI
- as condições climáticas
- quadro geopolítico
 - Atlântico / Mediterrâneo
 - Portugal / Península Ibérica / UE
 - Europa / Norte de África
- condições microgeopolíticas





Mecanismos Específicos

- cidades e desenvolvimento
- posicionamento estratégico das cidades
- hypercluster da economia do mar
- ↳
- os actores e as estratégias
 - Governo, Parlamento e Administração Pública Central
 - CCDR's
 - Autarquias
 - Administração Autárquica
 - Empresas e empresários
- ↳
- UE



Visão

- cidade(s) / Algarve / Portugal
- o mar: identidade e riqueza
- afirmação e desenvolvimento
- ↳
- capacidade de produção de pensamento estratégico
- articulação Estado / empresas privadas
- valorização estratégica do polígono Algarve / Sul de Espanha / Norte de África > entrada / saída do Mediterrâneo e saída / entrada do Atlântico
- ↳
- envolver / enquadrar / potenciar / desenvolver as perspectivas de concretização do conceito de “centro de mar”





Instrumentos

- concepção, fundamentação, planeamento > SW
- centro(s) de mar
- outras actividades: turismo náutico; náutica de recreio; etc.
- diferenciação / diferenciações
- rede regional do/no Algarve
- [construção, difusão e rentabilização de] narrativas
- financiamentos: UE, Estado, Autarquias e Empresas
- inovação / criatividade / desenvolvimento do conjunto da cadeia de valor



Acção

- uma decisão bifacetada
 - ❑ 1) assumir uma perspectiva estratégica, para alterar o quadro corrente
 - ❑ 2) identificar, seleccionar e concretizar o(s) sector(es) condutor(es),
→ p.e., o hypercluster
- trabalhar bem, i.e., assegurar:
 - ❑ análise
 - ❑ avaliação
 - ❑ estratégia
 - ❑ acção
 - ❑ controlo
- desencadear

análise / avaliação / estratégia





Gestão / Acompanhamento / Controlo

- é matéria para ocasião posterior, cobrindo

acção / controlo

- a execução do programa implica uma actuação permanente nas 3 dimensões
 - gestão
 - acompanhamento
 - controlo



Reflexões Finais

- tempos de crise são tempos de decisões de fundo
- a descontinuidade na economia portuguesa é uma realidade com efeitos pesados em todos os sectores e todas as cidades
- o Algarve não é melhor, nem pior que outras zonas do país – é mais vulnerável (nomeadamente, em termos de emprego) por dificuldades em transformar / modernizar / reestruturar o seu modelo económico
- o hypercluster da economia do mar abre novas perspectivas
 - de novas actividades
 - de adaptação / modernização de actividades existentes
 - de projecção internacional (europeia e global)

